



Quilombo Literário Jacarequara: Caminhos para o ingresso e a permanência universitária de alunos quilombolas

Literary Quilombo Jacarequara: Paths for quilombola students to enter and remain at university

Salatiel Ferreira de Sousa¹
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Fernanda Karoline da Silva da Conceição²
Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO: O Quilombo Literário Jacarequara é um projeto realizado no Quilombo Trindade III, no Acará, Pará, com o objetivo de preparar jovens quilombolas para o Processo Seletivo Especial (PSE) da Universidade Federal do Pará (UFPA), utilizando a literatura e a cultura como ferramentas de empoderamento e fortalecimento da identidade. Composto por 11 encontros semanais, o projeto promoveu a produção textual ancorada nas vivências dos participantes, utilizando obras de autores como Conceição Evaristo, Antônio Bispo dos Santos e Beatriz Nascimento para abordar temas de resistência cultural. Os resultados evidenciaram um aprimoramento significativo nas habilidades de escrita dos alunos, além de um fortalecimento de sua autoestima e identidade quilombola. O projeto se mostrou crucial não apenas para a preparação acadêmica, mas também como um espaço de reafirmação cultural e empoderamento, alinhando-se aos ideais de Paulo Freire e da escrevivência de Evaristo, reafirmando a educação como um meio de resistência e transformação social.

Palavras-chave: Quilombola. Escrevivência. Permanência Universitária.

ABSTRACT: Quilombo Literário Jacarequara is a project carried out at Quilombo Trindade III, in Acará, Pará, with the aim of preparing young quilombolas for the Special Selection Process (PSE) at the Federal University of Pará (UFPA), using literature and culture as tools of empowerment and strengthening identity. Composed of 11 weekly meetings, the project promoted textual production anchored in the experiences of the participants, using works by authors such as Conceição Evaristo, Antônio Bispo dos Santos and Beatriz Nascimento to address themes of cultural resistance. The results showed a significant improvement in the students' writing skills, as well as a strengthening of their self-esteem and quilombola identity. The project proved to be crucial not only for academic preparation, but also as a space for cultural reaffirmation and empowerment, aligning with the ideals of Paulo Freire and Evaristo's writing, reaffirming education as a means of resistance and social transformation.

Keywords: Quilombola. Writing. University Permanence.

¹ Graduando em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará. Bolsista PET Interdisciplinar Conexões de Saberes. E-mail: salatiel.sousa@ilc.ufpa.br

² Graduanda em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará. Bolsista de extensão do Programa Conexões de Saberes. E-mail: fkacademico2024@gmail.com



INTRODUÇÃO

O acesso ao ensino superior por jovens quilombolas ainda enfrenta desafios significativos, que refletem um histórico de exclusão e desigualdade nas oportunidades educacionais. Embora o Brasil tenha implementado políticas de ações afirmativas, como as cotas raciais e sociais, o caminho para que esses jovens acessem e permaneçam no ensino superior continua marcado por obstáculos financeiros, sociais e culturais. Além disso, as práticas pedagógicas convencionais, voltadas principalmente para uma educação ocidentalizada e descolada das realidades culturais dos povos tradicionais, frequentemente ignoram as especificidades e as riquezas das culturas quilombolas, dificultando a conexão dos alunos com o conteúdo acadêmico e desvalorizando as suas identidades.

O projeto Quilombo Literário Jacarequara, estabelecido no Quilombo Trindade III, na região do Acará, Pará, surge como uma resposta a essa lacuna, propondo uma abordagem pedagógica inclusiva e culturalmente significativa para jovens quilombolas. Com o objetivo de preparar esses estudantes para o Processo Seletivo Especial (PSE) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e para os desafios do ambiente universitário, o projeto conta com o apoio do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes (PETCS), integrando a literatura e a cultura quilombola ao processo de ensino. Segundo Paulo Freire, "a educação é um ato de amor, e, portanto, um ato de coragem" (Freire, 2005, p. 34), e é essa perspectiva que fundamenta as ações do Quilombo Literário, ao buscar oferecer aos jovens um espaço de formação crítico e de fortalecimento identitário.

A escolha da literatura como uma ferramenta central do projeto decorre da ideia de que a leitura e a escrita podem atuar como meios de resistência e de construção da subjetividade. Nesse sentido, o projeto adota o conceito de *escrevivência* de Conceição Evaristo, que propõe a escrita como uma prática de preservação das memórias e lutas dos povos negros. Para Evaristo, "a escrevivência não é um conto de quem venceu na vida, mas de quem sobreviveu" (Evaristo, 2018, p. 26), um princípio que ressoa profundamente entre os jovens quilombolas, cuja história de resistência permeia o processo educativo. Trabalhar a escrita como escrevivência permite que os alunos vejam na palavra escrita uma extensão de suas próprias histórias, afirmando suas identidades em um contexto acadêmico que, muitas vezes, se distancia de suas realidades.

Além da escrevivência, o projeto também explora os conceitos de resistência cultural negra e territorialidade, temas fundamentais para a construção identitária dos estudantes quilombolas. A obra de Antônio Bispo dos Santos, *A terra dá, a terra quer*, foi utilizada



para tratar da relação intrínseca entre a terra e a identidade dos quilombolas. Para Bispo dos Santos, a terra é mais que um recurso ou meio de produção; é parte integrante da memória coletiva e da existência das comunidades quilombolas (Santos, 2023). Esse entendimento permitiu que os alunos refletissem sobre a territorialidade e a importância da regularização fundiária para a preservação de sua cultura e de suas raízes. A discussão sobre a terra, assim, vai além da questão física, sendo considerada um componente essencial da luta e da autonomia dos povos quilombolas.

Outro autor central no projeto foi Beatriz Nascimento, cujo ensaio “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra” ofereceu uma base teórica para a discussão do quilombo como espaço de resistência. Nascimento descreve o quilombo como um espaço de preservação e afirmação da cultura negra, destacando sua importância como uma instituição que resiste às opressões estruturais e às ameaças à identidade cultural dos negros no Brasil (Nascimento, 1985). Trabalhar com esse conceito permitiu aos alunos entenderem o quilombo não apenas como um local físico, mas como um símbolo de luta pela liberdade e pelo reconhecimento cultural. Ao adotar esses autores e temas, o Quilombo Literário Jacarequara constrói uma prática educativa que fortalece a consciência cultural dos estudantes e os prepara para os desafios acadêmicos e sociais do ambiente universitário.

Assim, o Quilombo Literário Jacarequara não apenas se propõe a preparar tecnicamente os jovens para o PSE, mas também a desenvolver uma base identitária e cultural que valorize suas origens e potencialize sua autoconfiança e resiliência no percurso universitário. A literatura, a cultura e a escrita se transformam, nesse contexto, em instrumentos de resistência, promovendo uma formação que respeita e amplifica as vozes quilombolas.

1. OBJETIVOS

O objetivo principal do Quilombo Literário Jacarequara é capacitar jovens quilombolas para o PSE da UFPA, que consiste em uma prova de redação e uma entrevista, exigindo clareza de expressão, argumentação e coesão textual. Além disso, o projeto busca reforçar a identidade cultural dos estudantes, incentivando-os a reconhecer o valor de suas vivências e tradições como bases legítimas para o ingresso e a permanência na universidade. Ao integrar esses aspectos, o Quilombo Literário Jacarequara se compromete em promover uma preparação que atenda tanto às demandas acadêmicas quanto ao fortalecimento da



identidade dos jovens quilombolas.

2. METODOLOGIA

A metodologia do *Quilombo Literário Jacarequara* foi desenvolvida com o propósito de integrar o desenvolvimento acadêmico e a valorização cultural, utilizando a literatura e a escrita como principais ferramentas. Ao longo de 11 encontros presenciais, realizados semanalmente aos sábados no Quilombo Trindade III, o projeto envolveu atividades de produção textual e reflexão crítica, com o objetivo de preparar os jovens quilombolas para o Processo Seletivo Especial (PSE) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Cada encontro foi planejado de forma a proporcionar não apenas a aprendizagem de habilidades técnicas necessárias para a redação, como coesão, coerência e argumentação, mas também para reforçar a identidade e a autonomia dos estudantes através da conexão com temas e autores que refletem suas realidades e lutas.

2.1 Estrutura dos Encontros

A metodologia dos encontros seguia um formato que combinava teoria e prática, com momentos de leitura, análise crítica, debates e produção textual. Inspirado nos princípios da “pedagogia crítica” de Paulo Freire, o projeto adotou uma abordagem dialógica, onde os alunos eram incentivados a partilhar suas próprias experiências e a relacioná-las com os conteúdos discutidos. Para Freire, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 2005, p. 43), e essa filosofia orientou cada atividade, permitindo que os estudantes encontrassem na escrita um meio de expressar suas identidades e de refletir sobre suas experiências de vida.

Cada encontro era estruturado com um tema específico, que se relacionava com as necessidades do PSE, mas que também oferecia aos alunos um espaço para explorar suas próprias vivências e tradições. O primeiro encontro, por exemplo, foi focado na “Tipologia Textual: Relato de Experiência”, onde os alunos foram introduzidos ao conceito de *escrevivência*, criado por Conceição Evaristo. Nesse contexto, discutiu-se a importância de narrar as próprias histórias como uma forma de resistência e preservação da memória, um aspecto crucial para comunidades quilombolas. Evaristo afirma que "a escrevivência não é um conto de quem venceu na vida, mas de quem sobreviveu" (Evaristo, 2018, p. 26), e esse entendimento foi fundamental para que os alunos vissem a escrita como uma extensão de



suas próprias existências e lutas.

2.2 Textos e Autores Selecionados

A seleção de textos e autores foi cuidadosamente realizada para proporcionar uma experiência de aprendizado conectada à realidade quilombola. Autores como Conceição Evaristo, Antônio Bispo dos Santos e Beatriz Nascimento foram centrais no desenvolvimento do projeto, pois oferecem uma perspectiva crítica sobre questões de identidade, resistência cultural e pertencimento territorial.

3.3 Conceição Evaristo e a *Escrevivência*

Os textos de Conceição Evaristo, especialmente *Olhos d'Água*, foram utilizados para trabalhar a *escrevivência*, um conceito que propõe a escrita como meio de contar histórias de sobrevivência e resistência. Durante os encontros, os alunos eram incentivados a escrever sobre suas próprias vivências, explorando temas como a família, a vida comunitária e as dificuldades enfrentadas no cotidiano. Esse processo de escrita permitiu que os estudantes refletissem sobre suas identidades e encontrassem na palavra escrita uma forma de legitimação de suas histórias. Atividades de análise e produção textual focaram na construção de narrativas pessoais, permitindo que os jovens quilombolas se reconhecessem na literatura e se empoderassem como protagonistas de suas histórias.

3.4 Antônio Bispo dos Santos e a Relação com a Terra

O livro *A terra dá, a terra quer*, de Antônio Bispo dos Santos, serviu de base para atividades relacionadas à territorialidade e à importância da terra na formação da identidade quilombola. Bispo dos Santos enfatiza que a terra é um elemento central na cultura e na memória coletiva dos quilombos, representando não apenas um espaço físico, mas uma ligação profunda com a ancestralidade e com o sentido de comunidade (Santos, 2023). Através da leitura e discussão desse texto, os alunos foram incentivados a refletir sobre a importância da terra em suas vidas e sobre as questões de regularização fundiária, muitas vezes uma luta comum nas comunidades quilombolas. Esse tema se conectava diretamente com a construção de textos argumentativos, onde os estudantes puderam desenvolver suas habilidades de coesão e coerência ao abordar questões territoriais e sociais que afetam suas



comunidades.

3.5 Beatriz Nascimento e o Quilombo como Espaço de Resistência

Beatriz Nascimento, em seu ensaio “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”, discute o quilombo como símbolo de resistência e liberdade, o que serviu como uma importante referência teórica para os estudantes compreenderem o papel histórico e social de suas comunidades. Nascimento descreve o quilombo como um espaço de preservação cultural e de enfrentamento às opressões, reforçando a ideia de que a luta pela existência dos quilombos é também uma luta por reconhecimento cultural e político (Nascimento, 1985). Durante os encontros, os alunos trabalharam o conceito de quilombo a partir de uma perspectiva crítica, aplicando-o em atividades de construção de argumentos e de defesa de suas identidades. A análise desse texto proporcionou uma reflexão sobre a importância da união e da resistência, temas que foram explorados em atividades de escrita argumentativa.

3.6 Atividades de Produção Textual

A prática de produção textual foi estruturada para que cada atividade se alinhasse aos critérios exigidos pelo PSE, mas também permitisse aos alunos uma expressão autêntica de suas realidades. Os temas abordados nas redações incluíram tópicos como a regularização fundiária, o papel do trabalho coletivo nas comunidades quilombolas, as festividades locais e as expectativas e desafios da vida universitária. Cada produção textual foi revisada coletivamente, incentivando os alunos a colaborarem uns com os outros e a melhorarem suas habilidades de coesão, coerência e argumentação.

No último encontro, a produção textual focou na tipologia “Carta”, com o tema “A Educação como Instrumento de Luta”. Essa atividade foi planejada para que os estudantes expressassem a importância da educação para o desenvolvimento de suas comunidades e para a continuidade de sua cultura e identidade quilombola. Nesse contexto, os alunos discutiram as dificuldades enfrentadas no acesso à universidade, assim como os desafios de permanência no ambiente acadêmico, reconhecendo a educação como uma ferramenta de empoderamento e de transformação social.

3.7 Reflexões e Práticas Coletivas

Além das atividades de leitura e escrita, o *Quilombo Literário Jacarequara* promoveu



momentos de diálogo e reflexão em grupo, nos quais os alunos puderam compartilhar suas perspectivas sobre os temas abordados e as dificuldades que enfrentam em suas vidas acadêmicas e comunitárias. Essa dinâmica coletiva seguiu a proposta de Paulo Freire de uma educação dialógica e participativa, onde o aprendizado ocorre em um processo de troca e construção conjunta. Esses momentos de reflexão contribuíram para a criação de uma atmosfera de apoio mútuo, onde os alunos se sentiram encorajados a expressar suas dúvidas e inseguranças, construindo um ambiente colaborativo de crescimento.

A metodologia utilizada pelo *Quilombo Literário Jacarequara* demonstrou-se eficaz ao integrar o desenvolvimento acadêmico com a valorização cultural. Os alunos não apenas desenvolveram habilidades técnicas de escrita e argumentação, mas também fortaleceram seu senso de identidade e pertencimento. Ao final do projeto, os estudantes apresentaram melhorias significativas em suas produções textuais, mostrando maior domínio da estrutura argumentativa e uma voz autoral mais consciente e firme. Além disso, o contato com os autores e os temas abordados gerou nos alunos uma compreensão mais profunda sobre o valor de sua cultura e sobre a importância de suas histórias, incentivando-os a se verem como agentes transformadores em suas comunidades e no ambiente universitário.

Ao respeitar e integrar a realidade dos jovens quilombolas, a metodologia do *Quilombo Literário Jacarequara* reafirma o poder transformador da educação crítica e inclusiva, propondo uma formação que vai além do ensino convencional e oferece aos alunos as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios acadêmicos e sociais de maneira autônoma e com um forte senso de pertencimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Quilombo Literário Jacarequara* apresentou resultados significativos tanto no desenvolvimento acadêmico dos participantes quanto no fortalecimento de sua identidade cultural e pertencimento comunitário. Ao longo dos 11 encontros, os alunos demonstraram progressos evidentes em suas habilidades de escrita, especialmente em relação à coesão, coerência e argumentação, fundamentais para o desempenho no Processo Seletivo Especial (PSE) da UFPA. Mais do que aprimorar competências técnicas, o projeto impactou profundamente a forma como esses jovens quilombolas veem a si mesmos e seu papel no contexto acadêmico, despertando um senso de pertencimento e uma valorização de suas próprias histórias e vivências.

Em termos acadêmicos, os alunos mostraram um crescimento notável nas



produções textuais, tornando-se mais capazes de estruturar e desenvolver argumentos sólidos e articulados. As atividades de escrita, especialmente aquelas inspiradas no conceito de *escrevivência* de Conceição Evaristo, proporcionaram um espaço para que os estudantes expressassem suas realidades, sentimentos e memórias com mais profundidade e autenticidade. No início do projeto, muitos participantes demonstravam insegurança ao escrever sobre suas próprias vivências e enfrentavam dificuldades em conectar suas histórias a temas mais amplos. No entanto, ao final dos encontros, observou-se uma mudança significativa: os estudantes passaram a sentir que suas histórias eram dignas de serem contadas e importantes no cenário acadêmico. Essa mudança foi notável nas redações finais que, além de melhor estruturadas, exibiram uma voz autoral confiante e uma clareza argumentativa que refletiam o engajamento com os temas discutidos.

Outro aspecto importante foi o desenvolvimento de uma linguagem escrita que respeitasse as normas cultas, sem apagar a identidade dos estudantes. O projeto incentivou o uso de expressões e referências culturais, aproximando a norma padrão de uma forma de expressão mais inclusiva e representativa. Essa abordagem dialógica com o português padrão fortaleceu a confiança dos alunos, que puderam perceber a escrita acadêmica como algo acessível e flexível, capaz de acomodar suas próprias vozes e perspectivas.

O impacto do *Quilombo Literário Jacarequara* ultrapassou o desenvolvimento acadêmico e incluiu uma dimensão identitária significativa. Os encontros com as obras de autores como Conceição Evaristo, Antônio Bispo dos Santos e Beatriz Nascimento proporcionaram um contexto de autoafirmação cultural e uma valorização das histórias e memórias quilombolas. Durante as atividades, os estudantes puderam se reconhecer nas narrativas, conceitos e lutas discutidos nos textos, especialmente ao compreenderem o quilombo como um espaço de resistência cultural e de preservação de sua história coletiva. Esse processo de reconhecimento cultural fortaleceu o senso de pertencimento dos alunos e inspirou um desejo de preservar e compartilhar as tradições de sua comunidade.

Relatos dos próprios alunos apontam que o contato com esses autores despertou neles uma nova perspectiva sobre o que significa ser quilombola e sobre o valor de sua herança cultural. Muitos expressaram o desejo de retornar ao quilombo após a conclusão de seus estudos universitários, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da comunidade. Essa visão de retorno social, que emergiu ao longo dos encontros, indica que o projeto não apenas preparou os jovens para o ingresso na universidade, mas também os encorajou a refletir sobre seu papel como agentes de mudança, comprometidos com o futuro de suas comunidades.



O espaço de diálogo oferecido pelo *Quilombo Literário Jacarequara* permitiu que os estudantes discutissem suas realidades, desafios e sonhos de forma aberta e colaborativa. Ao se apropriarem do conceito de *escrevivência*, os jovens passaram a enxergar a escrita como uma ferramenta de resistência e de registro de suas experiências. Esse processo de empoderamento se manifestou na postura dos alunos em relação ao aprendizado e na forma como passaram a se posicionar em sala de aula. Muitos participantes, inicialmente inseguros sobre seu potencial acadêmico, relataram que o projeto os ajudou a perceber que suas vivências e identidades são legítimas e dignas de respeito e reconhecimento.

Os temas abordados também possibilitaram uma reflexão sobre as barreiras sistêmicas e os desafios sociais enfrentados pela população quilombola no Brasil. A discussão sobre territorialidade, com base no texto de Antônio Bispo dos Santos, permitiu que os estudantes refletissem sobre a luta pela regularização fundiária, um tema atual e pertinente para as comunidades quilombolas. A análise de Beatriz Nascimento sobre o conceito de quilombo como espaço de resistência cultural gerou debates sobre as questões de raça e exclusão social, ajudando os alunos a relacionarem sua identidade quilombola com um contexto mais amplo de resistência e luta por direitos.

CONCLUSÃO

O *Quilombo Literário Jacarequara* demonstrou ser uma experiência transformadora para os jovens quilombolas, que encontraram no projeto um espaço de desenvolvimento acadêmico, valorização identitária e reflexão crítica. Ao promover uma preparação focada no ingresso e na permanência no ensino superior, o projeto evidenciou que uma educação de qualidade para esses estudantes precisa ir além dos conteúdos convencionais, integrando a cultura, a memória e a identidade quilombola no processo de ensino. Essa perspectiva educacional encontra respaldo na proposta de Paulo Freire de uma pedagogia crítica e dialógica, que valoriza o contexto e a vivência dos educandos como elementos centrais na construção do conhecimento.

A utilização da literatura de autores como Conceição Evaristo, Antônio Bispo dos Santos e Beatriz Nascimento mostrou-se essencial para conectar os estudantes com suas raízes culturais, oferecendo-lhes um referencial teórico e literário que fortaleceu sua autoconfiança e sua identidade. Esses autores possibilitaram que os alunos reconhecessem suas histórias como legítimas e significativas, o que se refletiu no domínio da escrita e na habilidade de construir argumentos coerentes e consistentes. O conceito de *escrevivência*,



em especial, foi uma ferramenta poderosa para que os estudantes percebessem a escrita como um meio de resistência e de preservação de suas memórias e lutas.

Mais do que um preparatório para o PSE, o *Quilombo Literário Jacarequara* consolidou-se como um projeto de valorização cultural e de fortalecimento do protagonismo dos jovens quilombolas. Ao estimular esses estudantes a pensarem em suas identidades e em seus papéis sociais, o projeto fomentou o desejo de retorno e de contribuição para o desenvolvimento de suas comunidades. Essa visão de responsabilidade e compromisso com o quilombo demonstra que a educação, quando pautada na valorização da cultura e da memória coletiva, pode ser uma ferramenta poderosa de transformação social.

O sucesso do *Quilombo Literário Jacarequara* sugere a importância de políticas públicas e de iniciativas que valorizem as identidades e as histórias dos povos tradicionais, promovendo uma inclusão efetiva no ambiente universitário. O projeto reafirma a relevância de uma educação que valorize as raízes culturais dos estudantes quilombolas e que prepare esses jovens não apenas para o ingresso, mas também para a permanência e para a contribuição ativa na sociedade. Dessa forma, o *Quilombo Literário Jacarequara* confirma a necessidade de um ensino superior mais inclusivo e democrático, onde cada estudante possa se ver representado e se sentir parte de um processo educativo verdadeiramente transformador.

REFERÊNCIAS

BISPO, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

EVARISTO, Conceição. **Olhos D'água**. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2014

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 34ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. **Introdução ao conceito de Quilombo**. 1987. In: Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades nos dias da destruição. Maria Beatriz Nascimento. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.